



RELATÓRIO DE ACTIVIDADES 2002

ÍNDICE

- 1 - INTRODUÇÃO
- 2 - SERVIÇOS OFERECIDOS PELA MEDIATECA
- 3 - FREQUÊNCIA DE UTENTES
- 4 - EXPOSIÇÕES DE ARTES PLÁSTICAS
- 5 - SÍNTESE ECONÓMICA DO BCI
- 6 - MEDIATECA DA BEIRA
- 7 - EXTENSÃO DA MEDIATECA NO PIGALLE
- 8 - INTEGRAÇÃO NA REDE DE MEDIATECAS DOS PALOP
- 9 - CONCLUSÃO

1 - INTRODUÇÃO

Depois de cinco anos de funcionamento, a Mediateca do BCI conquistou um espaço na cidade de Maputo e tornou-se uma referência para os estudantes e público em geral, interessados pela consulta de documentação especializada e pela possibilidade de acesso a outras fontes de informação através da Internet ou da videoteca.

Em 2002 a Mediateca continuou a registar um grande afluxo de utentes. Contrariamente ao ano 2001, em que os períodos de grande afluxo eram intercalados com momentos de menor movimento, em 2002 a grande afluência era contínua nos períodos de abertura ao público.

Como nos anos anteriores a Mediateca promoveu a realização de exposições de artes. No ano 2002 foram realizadas, no espaço do BCI, duas exposições de artes plásticas e duas de fotografia.

A Mediateca continuou a publicar a Síntese Económica do BCI, boletim composto de informação económica e financeira recolhida através da Internet.

Contudo, a actividade que marcou o ano 2002 foi a abertura de uma Mediateca na cidade da Beira, resultante de uma parceria entre o Banco Comercial e de Investimentos (BCI), a Caixa Geral de Depósitos e a Agência Portuguesa de Apoio ao Desenvolvimento.

2 - SERVIÇOS OFERECIDOS PELA MEDIATECA

Os serviços oferecidos pela Mediateca estão divididos em três áreas: biblioteca, espaço-informática e videoteca.

Biblioteca

Em Dezembro de 2002 a biblioteca dispunha de 2.871 livros e 76 títulos de periódicos - jornais e revistas - nacionais e estrangeiros. Esta área é essencialmente constituída por documentação técnica especializada em economia, finanças, gestão direito e informática, áreas privilegiadas no momento da criação da Mediateca, pois estão ligadas à actividade do banco.

A partir do ano 2002, no quadro de um protocolo de cooperação assinado entre o principal parceiro da Mediateca, a Mediateca da Caixa Geral de Depósitos, e a Agência Portuguesa de Apoio ao Desenvolvimento (hoje Instituto - IPAD), a Mediateca passou a desenvolver igualmente as áreas de literatura, ciência e cultura geral.

Videoteca

Os documentos da videoteca abordam diversos temas, onde se destacam a gestão, informática, história, divulgação científica e cultural. Os documentos, num total de 139 videocassetes, são consultados através de dois postos de vídeo à disposição do público.

Como mostram os dados estatísticos abaixo apresentados, 4.099 pessoas consultaram a videoteca, o que representa 14% do total de utentes.

O documento audiovisual, pelas suas características, surge como uma forma menos formal de acesso ao conhecimento. Os documentos mais procurados foram colecções abordando temas de cultura geral (Património da Humanidade, Ediclube, 1996), o reino animal (Desafios da Vida, BBC enterprises, 1994), história do século XX (Testemunhos do Século XX, LNK, 2000) e Informática.

Espaço-Informática

O espaço-informática é destinado ao uso de computadores para fins diversos como o acesso à Internet para pesquisa de informação e envio de correio electrónico, processamento de documentos e impressão dos mesmos e auto-aprendizagem na utilização de computadores.

Em 2002 estiveram em funcionamento cinco computadores com acesso à Internet. Dois destes computadores permitiam ainda o processamento de documentos e sua impressão através de uma impressora ligada em rede.

O acesso à Internet foi o mais solicitado nesta área. A possibilidade de auto aprendizagem foi pouco explorada, pois, pareceu-nos o público tem preferência por uma aprendizagem guiada.

Os documentos disponíveis na Mediateca: livros, revistas, videocassetes, CDrom, provêm de diferentes origens, sendo a maior parte fornecida pela Caixa Geral de Depósitos, outra parte adquirida com o fundo de maneiio fornecido pelo BCI e outra parte, ainda, resultante de ofertas de diversas instituições e de particulares.

3 - FREQUÊNCIA DE UTENTES

Em 2002 a Mediateca de Maputo registou uma pequena diminuição no número de utentes; 100 pessoas por dia, em média, contra 117 em 2001.

O número total de pessoas que beneficiou dos serviços da Mediateca em 2002 é de 29.718 (33.902 em 2001). A despeito desta diminuição nos números, a Mediateca registou um grande fluxo de pessoas, dando origem a filas de espera à porta de entrada.

Uma possível explicação para esta contradição entre os números registados e as “enchentes” observadas, poderá ser o facto de o tempo de permanência na Mediateca ter aumentado, havendo por conseguinte, menor rotação de utentes. Como consequência, a sala esteve frequentemente lotada mas um número relativamente menor pôde beneficiar dos serviços da Mediateca.

O universo de utentes foi constituído maioritariamente por estudantes do sexo masculino, que frequentam o ensino médio. O número de utentes que exercem actividades profissionais foi de 2.752, o que representa 9% do total de utentes. Não se deve ignorar, contudo, que grande parte dos estudantes do ensino superior é constituída por trabalhadores.

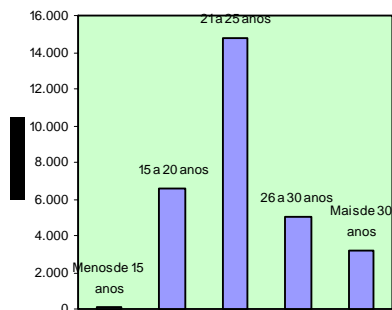
As tabelas e gráficos seguintes apresentam em detalhe as características do público da Mediateca.

Total de utentes	29.718
Média diária	100

Distribuição por idades

Idade	N.º de utentes	Percentagem
Menos de 15 anos	139	0,5%
15 aos 20 anos	6.561	22,1%
21 aos 25 anos	14.807	49,8%
26 aos 30 anos	5.056	17,0%
Mais de 30 anos	3.155	10,6%
Total de utentes	29.718	100,0%

Distribuição por idades



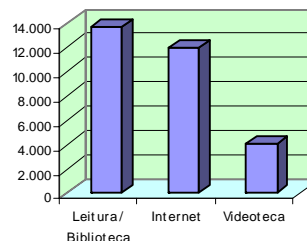
Distribuição por nível académico

Nível Académico frequentado	N.º de utentes	Percentagem
Superior	8.833	33%
Médio (geral e técnico)	16.125	60%
Básico	2.008	7%
Total de estudantes	26.966	100%

Distribuição por área de consulta

Área de consulta	N.º de utentes	Percentagem
Biblioteca / Leitura	13.691	46%
Internet	11.928	40%
Videoteca	4.099	14%
Total de utentes	29.718	100%

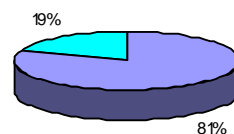
Áreas consultadas



Distribuição por sexo

Nível Académico	N.º de utentes	Percentagem
Homens	23.981	81%
Mulheres	5.737	19%
Total de utentes	29.718	100%

Distribuição por sexo



O número de utentes do sexo feminino registou uma grande descida relativamente aos anos anteriores. Em 2000 e 2001 o número de mulheres que entrou na Mediateca representava respectivamente 25% e 24% do total de utentes.

4 - EXPOSIÇÕES DE ARTES PLÁSTICAS

O número de exposições realizadas foi reduzido comparativamente aos dois anos anteriores, pois a Mediateca organizou apenas duas exposições e criou condições para a realização de duas exposições fotográficas no BCI.

Exposições realizadas

- Exposição alusiva ao dia da Mulher Moçambicana intitulada Vaidile Vene (*os que vieram na língua makonde*), de 04 a 19 de Abril de 2002. Expuseram três artistas de sexo feminino, nomeadamente: Reinata Sadimba, Vânia Lemos e Carla Rodrigues.

- Exposição de alunos da Escola Nacional de Artes Visuais de 29 de Agosto a 14 de Setembro de 2002. Tratou da 6ª exposição dos estudantes desta escola promovida pela Mediateca no quadro de um protocolo assinado entre o BCI e a ENAV em 1997.

A exposição era constituída por 72 obras nas modalidades de cerâmica, pintura, gravura e têxteis, todas elaboradas pelos alunos.

- No quadro do festival intitulado “FotoFesta”, organizado pela Associação de Fotografia, a Mediateca cedeu o seu espaço de exposições para a realização de duas exposições fotográficas. Expôs de 18 a 30 de Outubro o fotógrafo português nascido em Moçambique, Luís Abéfard e de 01 a 15 de Novembro a fotógrafa moçambicana de origem francesa, Natalie Bockel.

5 - SÍNTESE ECONÓMICA DO BCI

A Síntese Económica do BCI é um boletim informativo económico e financeiro, editado pela Mediateca, a partir de informação extraída da Internet, e publicado via e-mail.

Em 2002, terceiro ano de sua edição, foram publicados 86 números deste boletim.

A 26 de Abril de 2002 a Síntese inaugurou uma nova imagem gráfica e passou a incluir, para além da informação em língua portuguesa, artigos em língua inglesa com o objectivo de diversificar as fontes de informação e oferecer maior conteúdo relativo às economias africanas no geral e à economia da SADC em particular. Nesta data, igualmente, foi criado na Síntese um espaço denominado “Espaço BCI”, no qual são publicadas, ocasionalmente, informações sobre as actividades do BCI.

Esta Síntese tem uma periodicidade bissemanal e é publicada à atenção dos funcionários de BCI, empresas e clientes individuais do BCI assim como particulares que manifestaram interesse em recebê-la. No entanto, dada a facilidade de troca de informação através do correio electrónico, a Síntese tem um universo de leitores fora do controlo da Mediateca.

6 - MEDIATECA DA BEIRA

Nos finais do ano 2001, o Conselho de Administração do BCI aprovou a abertura de uma Mediateca na cidade da Beira a fim de satisfazer a grande procura de centros de documentação aliada ao crescimento do ensino universitário naquela cidade e para acompanhar a expansão do Banco pela região centro do país.

Esta Mediateca foi instalada em parceria com o banco português Caixa Geral de Depósitos e da Agência Portuguesa de Apoio ao Desenvolvimento - APAD, no quadro de protocolos de cooperação assinados entre o BCI e a CGD e entre a CGD e a APAD - este ratificado pelo BCI.

A Mediateca foi instalada provisoriamente num espaço anexo à Agência do BCI na Beira. Este espaço foi cedido, pelo Conselho de Administração do BCI, a título provisório, pois pretende-se no futuro instalar esta Mediateca num espaço mais amplo, que permita fornecer maior número de serviços.

Contribuição dos parceiros na criação da Mediateca da Beira

CGD/APAD - acessoria técnica na montagem e funcionamento, formação do pessoal, fornecimento de equipamento e de livros e outros documentos para consulta.

BCI - fornecimento de espaço, recursos humanos (recrutamento, parte da formação e integração no quadro do pessoal do BCI), comunicações telefónicas e ligação à Internet, meios logísticos e financeiros para funcionamento da Mediateca.

Parte do lote inicial de livros foi oferecida pelas seguintes instituições portuguesas: Ediclube, Fundação Calouste de Gulbenkian, Instituto de Formação Bancária.

Organização da Mediateca

A Mediateca da Beira fornece aos utentes diversas formas de acesso à informação, nomeadamente uma biblioteca, uma videoteca, uma Cdteca e um serviço de acesso à Internet.

A Biblioteca é composta por bibliografia técnica especializada em áreas relacionadas com a actividade do banco – Finanças, Economia, Gestão e Informática, e também por bibliografia cobrindo as áreas da Literatura, Ciência e Cultura Geral.

Em Dezembro de 2002, o acervo desta Mediateca era constituído por 1.222 livros e 33 periódicos.

A Videoteca dispõe de documentos em formato vídeo abordando temas de carácter histórico e geral. Os documentos são consultados num posto de vídeo instalado num dos compartimentos da Mediateca..

A Cdteca é constituída por documentos multimédia em forma de Cdrom ou DVD que podem ser consultados através de um computador. Estão disponíveis dicionários, enciclopédias, documentos históricos e programas de aprendizagem da língua inglesa através do computador.

Seis computadores ligados à Internet estão à disposição do público, permitindo a consulta de documentação disponível na rede global de computadores, a consulta de CDRom e o processamento de documentos.

Recursos

Dado o volume de trabalho que se previa nesta fase inicial, o BCI contratou um funcionário que ficou encarregue da gestão do acervo documental e do atendimento ao público.

No que se refere aos recursos financeiros, a Mediateca dispõe de um fundo fornecido pelo BCI, que permite a cobertura de despesas ligadas ao seu funcionamento corrente.

Frequência de utentes

De Julho a Dezembro de 2002, a Mediateca da Beira acolheu cerca de 7.095 pessoas, sendo a média diária de entradas de 54 pessoas.

Fazendo um acompanhamento mensal do nível de entradas, observa-se uma forte subida de Julho a Setembro e uma tendência descendente nos restantes três meses. Esta curva ascendente nos primeiros três meses de funcionamento da Mediateca coincidiu, provavelmente, com o reinício das aulas nas escolas secundárias e a abertura do ano lectivo nas instituições de nível superior.

Frequência de utentes na Beira

Mês	Entradas	Média
-----	----------	-------



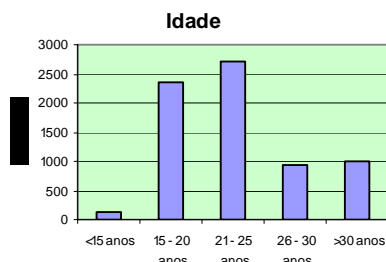
Julho	749	34
Agosto	1484	67
Setembro	1690	77
Outubro	1233	56
Novembro	1129	51
Dezembro	810	37
Total	7095	54

De acordo com os dados estatísticos recolhidos, o universo de utilizadores é constituído por estudantes (88%) e profissionais de diversas áreas (12%). A maior parte dos estudantes frequenta o nível médio de escolaridade, com idades compreendidas entre 21 e 25 anos de idade.

O sexo feminino está sub-representado no universo de utentes com apenas 17%, contra 83% de utentes de sexo masculino.

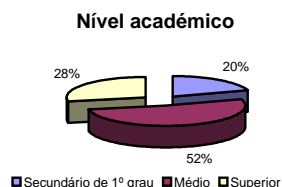
Distribuição por Idade

Idade	N.º de utentes	Percentagem
Menos de 15 anos	142	2%
15 - 20 anos	2341	33%
21 - 25 anos	2696	38%
26 - 30 anos	922	13%
Mais de 30 anos	994	14%
Total	7095	100%



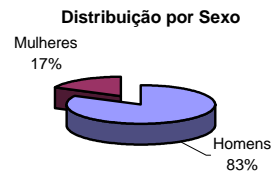
Distribuição por Nível académico

Nível frequentado	N.º de estudantes	Percent.
Secundário de 1º grau	1249	20%
Médio	3247	52%
Superior	1748	28%
Total de estudantes	6244	100%



Distribuição por Sexo

Sexo	N.º de utentes	Percent.
Homens	5857	83%
Mulheres	1238	17%
Total	7095	100%

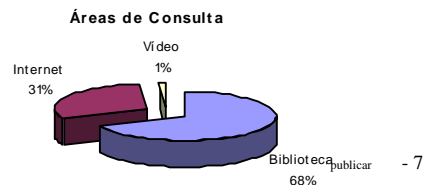


Áreas de consulta

Os dados recolhidos permitem-nos conhecer o nível de utilização de cada um dos serviços oferecidos pela Mediateca, nomeadamente, a Biblioteca, o Espaço informática, e a Videoteca.

Áreas de Consulta

Área	Utentes	Percent.
------	---------	----------



Biblioteca	4825	68%
Internet	2199	31%
Vídeo	71	1%
Total	7095	100%

A Biblioteca é claramente o espaço mais procurado pelos utentes. Este é também o espaço que ocupa maior área e dispõe de 20 lugares para leitura. O espaço destinado ao uso de computadores para acesso à Internet, consulta de Cdrom e processamento de documentos dispõe de 6 computadores e aparece em segundo lugar em termos de procura.

A procura destes dois serviços tem originado períodos de grande fluxo de pessoas na Mediateca.

A videoteca dispõe de apenas um posto tele-vídeo para a visualização dos documentos. Este aspecto pode explicar o baixo nível de utilização deste ao serviço pelo público.

7- EXTENSÃO DA MEDIATECA NO PIGALLE

Foi aprovada em Conselho Executivo de 24 de Outubro de 2002 a entrega do espaço anexo à Agência Pigalle, para a instalação de uma extensão da Mediateca. Este local seria destinado à criação de um espaço dedicado às tecnologias de informação e comunicação (TIC).

Com o financiamento da APAD, foram adquiridos equipamento informático e mobiliário destinados a este espaço.

No entanto, em Dezembro de 2002 o BCI adquiriu nas proximidades da sua sede, um edifício conhecido como Casa Pfaff. Neste edifício foi reservada à Mediateca uma área com dois pisos, onde poderão ser instalados a biblioteca, o espaço dedicado às TIC e outros serviços. Desde modo ficou anulado o projecto do espaço Pigalle e os esforços foram direccionados para a futura instalação no novo local.

8 - INTEGRAÇÃO NA REDE DE MEDIATECAS DOS PALOP

Na sequência de um protocolo assinado entre a Caixa Geral de Depósitos e a Agência Portuguesa de Apoio ao Desenvolvimento (APAD) com o objectivo de criar uma Rede de Mediatecas nos países lusófonos, o Conselho Executivo do BCI aprovou, a 29/03/2003, a alteração dos termos de colaboração entre o BCI e a CGD com vista a inclusão da Mediateca de Maputo e a Mediateca da Beira nessa rede de Mediatecas.

Com a integração das Mediatecas do BCI na Rede das Mediatecas do espaço lusófono, estas mediatecas passaram a beneficiar, para além da assistência técnica fornecida pela CGD, de fundos da APAD para a aquisição de livros e equipamentos.

9 - CONCLUSÃO

A Mediateca do BCI foi criada em 1997, na mesma altura em que era inaugurado o BCI. Fazendo uma retrospectiva das actividades realizadas nestes 5 anos, pode-se concluir que a Mediateca tem cumprido com a missão que lhe foi confiada no momento da sua criação, que é de “estabelecer um elo de ligação entre o BCI, a comunidade académica e o mundo das artes e letras”.

A prova deste balanço positivo não é só o rescaldo das actividades levadas a cabo, mas essencialmente o facto de o Banco Comercial e de Investimentos ter-se

tornado uma referência no mundo da Cultura. Deixou de ser surpreendente para a cidade de Maputo o facto de uma instituição financeira comprometer-se em realizar eventos culturais sem nenhum interesse comercial directo.

Em consequência deste sucesso, a Mediateca tem sido objecto de várias solicitações ligadas às suas actividades. A título de exemplo podemos citar: pedidos de patrocínios para a edição de obras literárias e científicas, solicitações de formação em informática por parte de associações juvenis e organizações comunitárias, solicitação de empréstimo domiciliário de livros por parte dos estudantes e professores.

Julga-se que uma reorganização interna da Mediateca poderá permitir satisfazer algumas destas solicitações e outras para as quais a Mediateca não está actualmente preparada.

Um dos objectivos que a Mediateca fixa para o ano 2003, para além da necessidade permanente de melhoria dos serviços e da criação de novos serviços, é procurar formas de melhorar a eficácia da sua organização e melhor conciliar as diferentes áreas de actuação. A fase inicial deste trabalho passará pela criação de regras e normas de trabalho e de gestão e pela elaboração de um regulamento explícito para a Mediateca.